

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA
REQUERIMENTO Nº , DE 2018
(Do Sr. Flavinho)

Requer a realização de Audiência Pública para debater possibilidade de venda da EMBRAER e as eventuais consequências para a previdência dos funcionários e beneficiários do plano EMBRAER PREV.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, cumulado com art. 32, XVII, alínea “p”, a realização de Audiência Pública para debater possibilidade de venda da EMBRAER e as eventuais consequências para a previdência dos funcionários e beneficiários do plano EMBRAER PREV.

JUSTIFICAÇÃO

A notícia da possível venda da Embraer à Boeing, tem causado justa preocupação nas dezenas de milhares de funcionários da empresa no Brasil.

Sobretudo quanto ao futuro dos funcionários que atualmente trabalham para a Embraer.

Sabe-se que no âmbito da Embraer há a previdência denominada EMBRAER PREV.

Todavia, a falta de informações quanto à negociação e os possíveis destinos da empresa tem se revelado motivo de especulação e tensão quanto à possibilidade de inviabilização da empresa, precarização ou extinção de postos de trabalho, bem como quanto às questões de segurança nacional.

Tal fato assume relevância na medida em que uma eventual demissão em massa dos quadros da Embraer poderia inviabilizar o pagamento de toda a previdência aos beneficiários que atualmente gozam do benefício, bem como daqueles que em razão de uma eventual perda de postos de trabalho possam vir a requerê-lo.

A questão da venda da Embraer chegou a ser debatida no Senado Federal em audiência pública. Entretanto, furtaram-se ao evento os representantes do governo e da empresa.

Diante disto, agrava-se a preocupação dos empregados e seus representantes que, cogitam, até mesmo, a possibilidade da inviabilização da empresa em um prazo de 10 anos, caso a negociação seja concluída.

A Embraer é um conglomerado empresarial brasileiro que atua no setor aéreo, com foco na produção de aviões comerciais, executivos, agrícolas e militares e peças aeroespaciais.

Criada em 1969 pelo governo brasileiro, a empresa enfrentou dificuldades de gestão a partir da década de 1980 e foi privatizada em 1994. Mas o governo ficou com uma ação de classe especial chamada “golden share”, com direito a veto. Assim, qualquer decisão estratégica, como troca de controle acionário e criação ou alteração de projetos militares, precisa, na prática, da aprovação do governo.

A venda das ações *Golden share* permitiria o desmonte da empresa à depender das políticas dos seus adquirentes e interesses dos seus respectivos países.

Não é demais lembrar que a eventual venda da parte comercial da empresa, além de ameaçar a previdência dos participantes do EMBRAER PREV, colocará em risco o sustento de mais de 18 mil famílias com a extinção de postos de trabalho.

A questão é polêmica e diante da sua relevância se faz necessário o amplo e público debate, afinal, o eventual impacto negativo causará prejuízo à economia nacional e à vida de dezenas de milhares de famílias que, sequer poderão ter a certeza de gozar do benefício previdenciário para o qual contribuíram por anos em plano próprio.

Portanto, a Audiência Pública certamente servirá para que o tema possa ser discutido de forma clara e para que todos os envolvidos conheçam as reais possibilidades e consequências que a eventual concretização da negociação poderá trazer.

Diante disto, conclamo os nobres pares a aprovar a realização da Audiência Pública com a finalidade de se debater o tema.

Sala da Comissão, em 10 de abril de 2018.

FLAVINHO
Deputado Federal – PSC/SP